

SEGUNDA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Vinde, exultemos de alegria,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

*Bendito o que vem em nome do Senhor,
Para salvar o seu povo.*

LAUDES

Ó Sol nascente,
Que Vos ergueis por sobre nós, mortais,
Iluminando os cegos de nascença
Na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus,
Estrela da manhã!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus,
Pastor das águas vivas!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

De Deus bendito,
Em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo
Por todos nós, outrora.
Vinde, Jesus,
Divino Rei dos Justos!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa.

Ant. 1 Quando irei contemplar a face de Deus?

Tempo Pascal

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
Aleluia.

Salmo 41 (42)

Sede de Deus

*Quem tem sede venha;
quem o deseja, receba gratuitamente a água da vida
(Ap 22, 17).*

- ² Como suspira o veado pelas correntes das águas, *
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
- ³ Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: *
Quando irei contemplar a face de Deus?
- ⁴ Dia e noite as lágrimas são o meu pão, *
enquanto me repetem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».
- ⁵ A minha alma estremece ao recordar, *
quando passava em cortejo para o templo do Senhor,
entre as vozes de louvor e de alegria *
da multidão em festa.
- ⁶ Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.
- ⁷ A minha alma está desolada: *
no vale do Jordão e do Hermon e no pequeno monte †
me lembro de Vós.
- ⁸ Abismo atrai abismo no fragor das águas revoltas; *
vossas torrentes e vagas passaram sobre mim.
- ⁹ De dia mande-me o Senhor a sua graça, *
de noite canto e rezo ao Deus da minha vida.
- ¹⁰ Digo a Deus: Sois o meu protector, †
porque Vos esqueceis de mim? *
Porque hei-de andar triste sob a opressão do inimigo?
- ¹¹ Quebram-se meus ossos quando os inimigos me insultam, *
ao repetirem todo o dia: †
«Onde está o teu Deus?».

LAUDES

- ¹² Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.

Ant. 1 Quando irei contemplar a face de Deus?

Tempo Pascal

Como suspira o veado pelas correntes das águas,
assim minha alma suspira por Vós, Senhor.
Aleluia.

Ant. 2 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Manifestai, Senhor, em Sião, a vossa glória,
e anunciaremos as vossas maravilhas. Aleluia.

Cântico

Sir 36, 1-7.13-16

Súplica pela cidade santa

*Nisto consiste a vida eterna:
que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro
e Àquele que enviaste, Jesus Cristo (Jo 17, 3).*

- ¹ Tende compaixão de nós, Deus do universo, *
e mostrai-nos a luz da vossa misericórdia.
- ² Infundi o vosso temor sobre todas as nações, *
que não Vos procuram,
para que Vos reconheçam como único Deus verdadeiro *
e proclamem as vossas maravilhas.
- ³ Levantai a vossa mão sobre os povos estrangeiros, *
para que vejam o vosso grande poder.
- ⁴ Assim como diante deles
mostrastes em nós a vossa santidade, *
assim também diante de nós mostrai neles o vosso poder,
- ⁵ para reconhecerem, como nós reconhecemos, *
que não há outro Deus senão Vós, Senhor.

SEGUNDA-FEIRA II

- 6 Renovai os vossos milagres e fazei novos prodígios, *
7 glorificai o poder do vosso braço.
13 Reuni todas as tribos de Jacob *
e dai-lhes de novo a herança, como no princípio.
- 14 Tende compaixão do povo chamado pelo vosso nome, *
de Israel que chamastes primogénito.
15 Tende misericórdia da vossa cidade santa, *
de Jerusalém, o lugar onde habitais.
16 Enchei Sião com a fama das vossas obras, *
enchei o vosso templo com a vossa glória.

Ant. 2 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Tempo Pascal

Manifestai, Senhor, em Sião, a vossa glória,
e anunciaremos as vossas maravilhas. Aleluia.

Ant. 3 Bendito sejais, Senhor,
no firmamento do céu.

Tempo Pascal:

A glória de Deus ilumina a cidade santa,
e a sua lâmpada é o Cordeiro. Aleluia.

Salmo 18 (19) A

Hino ao Deus Criador

*Deus visitou-nos do alto como sol nascente...
para dirigir os nossos passos no caminho da paz
(Lc 1, 78.79).*

- 2 Os céus proclamam a glória de Deus *
e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
3 O dia transmite ao outro esta mensagem *
e a noite a dá a conhecer à outra noite.
- 4 Não são palavras nem linguagem, *
cujo sentido se não perceba.
5 O seu eco ressoou por toda a terra *
e a sua notícia até aos confins do mundo.

LAUDES

- ⁶ Aí levantou uma tenda para o sol, *
donde sai como esposo de seu tálamo, †
a percorrer alegremente como atleta o seu caminho.
- ⁷ Parte dum extremo do céu *
e no outro termina o seu curso: †
nada escapa ao seu calor.

Ant. 3 Bendito sejas, Senhor,
no firmamento do céu.

Tempo Pascal:

A glória de Deus ilumina a cidade santa,
e a sua lâmpada é o Cordeiro. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Jer 15, 16

Quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração, porque fui chamado com o vosso nome, Senhor Deus dos Exércitos.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.
- R.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.
- V.** Cantai-Lhe um cântico novo.
- R.** Os rectos de coração devem louvá-l'O.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Aclamai, ó justos, o Senhor:
os rectos de coração devem louvá-l'O.

CÂNTICO EVANGÉLICO (**Benedictus**)

Ant. Bendito seja o Senhor,
que visitou e redimiu o seu povo.

PRECES

Dêmos graças ao nosso Salvador, que fez de nós um povo de reis e sacerdotes, para oferecermos sacrifícios agradáveis a Deus; e invoquemo-l'O dizendo:

Conservai-nos, Senhor, no vosso serviço.

Cristo, Sacerdote eterno, que nos fizestes participar no vosso sacerdócio,

— ensinai-nos a oferecer sempre sacrifícios espirituais agradáveis a Deus.

Aumentai em nós os frutos do vosso Espírito:

— paciência, bondade e amabilidade.

Dai-nos a graça de Vos amarmos sobre todas as coisas

— e de Vos glorificarmos com as nossas obras.

Ajudai-nos a procurar sempre o bem dos nossos irmãos,

— para que alcancem mais facilmente a salvação.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar ao princípio deste dia, salvai-nos com o vosso poder, para que, livres de todo o pecado, as nossas palavras, pensamentos e acções sigam sempre o caminho dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

HORA INTERMÉDIA

Tempo Comum

Vós que sois Senhor do tempo,
Deus fiel e sem mudança,
Morre o dia, vem a noite:
Guardai-nos todos unidos.

Concedei vida sem fim
E uma velhice sem trevas.
No dia da vossa vinda
Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Onnipotente,
Por Jesus, Filho Unigénito,
Que reina com o Santo Espírito
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Ant. 1 Bem-aventurados
os que ouvem a palavra de Deus
e a põem em prática.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 41-48

Elogio da lei divina

*Minha mãe e meus irmãos são aqueles
que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática
(Lc 8, 21).*

⁴¹ Desça sobre mim a vossa bondade, *
salvai-me segundo a vossa promessa.

⁴² E saberei responder aos que me insultam, *
pois confio na vossa palavra.

SEGUNDA-FEIRA II

- ⁴³ Não me tireis da boca a palavra da verdade, *
porque eu espero nos vossos juízos.
- ⁴⁴ Quero cumprir fielmente a vossa lei, *
agora e para sempre.
- ⁴⁵ Andarei seguro no meu caminho, *
porque busquei os vossos preceitos.
- ⁴⁶ Diante dos reis falarei das vossas ordens *
e não me envergonharei.
- ⁴⁷ Ponho as minhas delícias em vossos mandamentos, *
porque muito os amo.
- ⁴⁸ Estendo as mãos para os vossos mandamentos *
e medito nos vossos decretos.

Ant. 1 Bem-aventurados
os que ouvem a palavra de Deus
e a põem em prática.

Ant. 2 O meu alimento
é fazer a vontade de meu Pai.

Salmo 39 (40), 2-14.17-18

Acção de graças e súplica

*Não quiseste sacrificios nem oblações,
mas formaste-me um corpo (Hebr 10, 5).*

I

- ² Esperei no Senhor com toda a confiança *
e Ele atendeu-me.
- ³ Ouvei o meu clamor *
e retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos.
- ⁴ Pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.

HORA INTERMÉDIA

- Vendo isto, muitos não-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.
- 5 Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor *
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.
- 6 Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios †
sobre nós, Senhor meu Deus; *
ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.
- 7 Não Vos agradaram sacrificios nem oblações, *
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações, *
- 8 então clamei: «Aqui estou.
De mim está escrito no Livro da Lei *
que faça a vossa vontade.
- 9 Assim o quero, ó meu, Deus, *
a vossa lei está no meu coração».

Ant. 2 O meu alimento
é fazer a vontade de meu Pai.

Ant. 3 Eu sou pobre e infeliz,
mas o Senhor vela por mim.

II

- 10 Proclamei a justiça na grande assembleia, *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
- 11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração, *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade, *
no meio da grande assembleia.
- 12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia, *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.
- 13 Caíram sobre mim males sem conta, *
assediaram-me os pecados e já não posso ver.
São mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, *
e até me sinto desfalecer.

SEGUNDA-FEIRA II

- ¹⁴ Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.
- ¹⁷ Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor» *
os que desejam a vossa salvação.
- ¹⁸ Eu, porém, sou pobre e infeliz: *
Senhor, cuidai de mim.
Sois meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

Ant. 3 Eu sou pobre e infeliz,
mas o Senhor vela por mim.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar.

No Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Jer 31, 33

Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma, hei-de gravá-la no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

- V.** Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
R. Não queirais repelir-me da vossa presença.

HORA INTERMÉDIA

Oração

Deus, nosso Pai, que confiastes aos homens o dever do trabalho, para que, colaborando uns com os outros, conseguissem sucessos cada vez maiores, ajudai-nos a viver de tal modo no meio das nossas actividades, que nos sintamos sempre filhos vossos e irmãos de todos os homens. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Jer 32, 40

Estabelecerei com eles uma aliança eterna e nunca mais deixarei de lhes fazer bem. E infundirei o meu temor no seu coração, para que não voltem a afastar-se de Mim.

- V. Em Deus está a minha salvação e a minha glória,
R. O meu refúgio está em Deus.

Oração

Senhor da vinha e da messe, que repartis as tarefas e dais o verdadeiro salário, ajudai-nos a levar o peso do dia e do calor, sem nunca nos queixarmos da vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Ez 34, 31

Vós, ovelhas do meu rebanho, sois homens; e Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor.

- V. O Senhor é meu pastor, nada me falta:
R. Leva-me a descansar em verdes prados.

Oração

Senhor, que nos reunistes na vossa presença à mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo para orar, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em nome de Cristo e concedei a salvação a quantos O invocam. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Fêria.

Tempo Comum

Criador glorioso,
Deus da noite e do dia,
À tua clara luz
O mundo principia.

Chamaste dia ao tempo
Da aurora ao sol que morre;
Porque a noite vem perto,
O teu povo socorre;

Para que a nossa alma,
Dos prémios esquecida,
Carregada de culpas,
Não perca o dom da vida;

Receba a recompensa
No reino celestial,
Lave todas as manchas,
Evite todo o mal.

Ao Pai e ao Filho glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória,
Agora e sempre. Amen.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa as antífonas são próprias.

Ant. 1 Sois o mais belo dos filhos dos homens:
a graça se derrama em vossos lábios.

Tempo Pascal

Bendito o que vem em nome do Senhor.
Aleluia.

VÉSPERAS

Salmo 44 (45)

As núpcias do Rei

Eis que vem o Esposo: vinde ao seu encontro (Mt 25, 6).

I

² O meu coração vibra com uma ideia feliz: †

Vou dedicar ao Rei o meu poema. *

Minha língua é pena de hábil escriba.

³ Sois o mais belo dos filhos dos homens, †

a graça se derrama em vossos lábios, *

por isso Deus Vos abençoou para sempre.

⁴ Cingi a espada à cintura, poderoso herói, †

cheio de esplendor, avançai para o combate, *

⁵ em defesa da verdade, da mansidão e da justiça.

A vossa direita realizará feitos grandiosos: †

⁶ as vossas setas são aguçadas; a Vós se submetem os povos. *

Perdem ânimo os inimigos do rei.

⁷ O vosso trono, ó Deus, é eterno, †

de justiça é o vosso ceptro real. *

⁸ Amais a justiça e odiais a iniquidade.

Por isso o Senhor Deus Vos ungiu com o óleo da alegria, †
preferindo-Vos aos vossos companheiros. *

⁹ Vossas vestes exalam mirra, aloés e cássia.

Nos palácios de marfim deliciam-Vos os sons da lira, †

¹⁰ ao vosso encontro vêm filhas de reis, *

à vossa direita, a rainha ornada com ouro de Ofir.

Ant. 1 Sois o mais belo dos filhos dos homens:
a graça se derrama em vossos lábios.

Tempo Pascal

Bendito o que vem em nome do Senhor.
Aleluia.

Ant. 2 Aí vem o Esposo: vinde ao seu encontro.

Tempo Pascal

Felizes os convidados
para a ceia nupcial do Cordeiro. Aleluia.

II

- ¹¹ Ouve, filha, vê e presta atenção, *
esquece o teu povo e a casa de teu pai.
- ¹² De tua beleza se enamora o rei, *
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem.
- ¹³ A cidade de Tiro vem com presentes, *
os seus nobres imploram o teu favor.
- ¹⁴ A filha do rei avança cheia de esplendor, *
de brocados de ouro são os seus vestidos.
- ¹⁵ Com um manto multicolor é apresentada ao Rei, *
seguem-na as donzelas, suas companheiras.
- ¹⁶ Cheias de alegria e entusiasmo, *
entram no palácio do rei.
- ¹⁷ Em lugar de teus pais, terás muitos filhos, *
estabelecê-los-ás príncipes sobre toda a terra.
- ¹⁸ Celebrarei o vosso nome, de geração em geração, *
e os povos hão-de louvar-Vos para sempre.

Ant. 2 Aí vem o Esposo: vinde ao seu encontro.

Tempo Pascal

Felizes os convidados
para a ceia nupcial do Cordeiro. Aleluia.

Ant. 3 Ao chegar a plenitude dos tempos,
Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
graça sobre graça. Aleluia.

Cântico

Ef 1, 3-10

Deus Salvador

- ³ Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

VÉSPERAS

- ⁴ Ele nos escolheu antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
- ⁵ Ele nos destinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
- ⁶ para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
- ⁷ n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
- segundo a riqueza da sua graça, *
- ⁸ que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
- ⁹ deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
- segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera, *
- ¹⁰ para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Ant. 3 Ao chegar a plenitude dos tempos,
Deus instaurou todas as coisas em Cristo.

Tempo Pascal

Da sua plenitude todos nós recebemos
graça sobre graça. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na
Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Tes 2, 13

Damos graças a Deus sem cessar, porque, depois de terdes
recebido a palavra de Deus por nós pregada, vós a acolhestes,
não como palavra humana, mas como ela é realmente, palavra
de Deus, que permanece activa em vós os crentes.

SEGUNDA-FEIRA II

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.
R. Suba até Vós, Senhor, a minha oração.
V. Como incenso, na vossa presença. R.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. R.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. Em todo o tempo e lugar,
a minha alma glorifica ao Senhor.

PRECES

Louvemos a Jesus Cristo, que ama e fortalece continuamente a sua Igreja, e oremos cheios de confiança, dizendo:

Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

Senhor Jesus, fazei que todos os homens se salvem
— e cheguem ao conhecimento da verdade.

Protegei o Santo Padre, o Papa N. e o nosso Bispo N.
— e ajudai-os com o vosso poder.

Favorecei os que procuram trabalho justo e estável
— e dai-lhes uma vida alegre e tranquila.

Sede, Senhor, o refúgio dos pobres e dos oprimidos
— e ajudai-os na sua tribulação.

Dai o eterno descanso àqueles que durante a vida exerceram o
ministério sagrado,
— para que Vos louvem eternamente no Céu.

Pai nosso

Oração

Deus todo-poderoso, que quisestes assistir estes vossos inúteis servos nos trabalhos do dia, aceitai benignamente o sacrifício vespertino de louvor que Vos oferecemos em acção de graças por todos os benefícios que de Vós recebemos. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.